

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Terço e Via-sacra em caminhada: Há uma feliz iniciativa, que se realiza desde há cerca de cinquenta anos na última sexta-feira de cada mês. Partindo de Santo António, junto da estátua do Coração de Maria, com início às 14 h., peregrina-se até ao Templo do Sagrado Coração de Jesus, no monte de Santa Luzia.

Subindo pela estrada até ao encontro com o escadório, reza-se o Terço. A partir desse ponto, faz-se a oração da Via-Sacra seguindo a referência das cruzes que existem junto do escadório e até ao Templo do Sagrado Coração de Jesus, terminando com a bênção do Santíssimo, seguida da Eucaristia das 16 h.

Faz-se esta caminhada de sacrifício em desagravo dos corações de Jesus e de Maria, suplicando ao Senhor: a Paz para o Mundo; o fim da guerra no médio Oriente, Indonésia, África, América e em outros locais onde existam conflitos; a proteção do Santo Padre e da Igreja; a Paz nas famílias e no nosso

País; a prosperidade económica para Portugal; a Sabedoria e discernimento para os políticos, bem como para as autoridades civis, militares e religiosas.

Participe nesta caminhada de penitência e oração, todas as últimas sextas-feiras do mês, com início às 14 h., e também nos domingos da Quaresma, à mesma hora.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Parente da Cunha Matos – 10 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Manuel Pinto Moreira Ribeiro – 20 € (mensal: jan. e fev.); Anónima – 20 € (mensal); Anónima – 120 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Maria do Céu Marques Sá, de Âncora – 20 €; João Filipe Sá Ramos e esposa Valerie, emigrantes nos Estados Unidos da América – 50 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
5	Seg 18,45	Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota
6	Ter 18,45	Manuel Garcia dos Santos (7.º dia), Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa da Silva
7	Qua 19,15	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira; Ana Maria Correia Lima
8	Qui 18,45	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba
9	Sex 18,45	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; Teresa Moreira da Costa; António Reto
10	Sáb 19	Jandira Alves Vieira; Mercedes Renda de Castro Campelo e marido; Maria José de Freitas Chaves
11	Dom 10,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora; Maria Elisabete da Costa Rolo; Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 895 – 04/03/2018

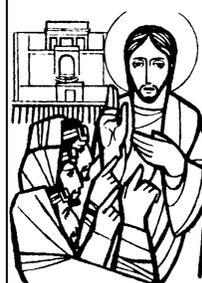
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo da Quaresma – Ano B



«... Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo ... e disse: “não façais da casa de meu Pai casa de comércio”.» (Evangelho)

Papa institui memória de Maria, “Mãe da Igreja”, no calendário litúrgico Este ano a celebração vai ser no dia 21 de maio

O Papa Francisco publicou este sábado, dia 3, um decreto que determina a inscrição da Memória da “Bem-aventurada Virgem, Mãe da Igreja” no Calendário Romano Geral, a ser celebrada na segunda-feira depois de Pentecostes.

“Esta celebração ajudará a lembrar que a vida cristã, para crescer, deve ser ancorada no mistério da Cruz, na oblação de Cristo no convite eucarístico e na Virgem, Mãe do Redentor e dos redimidos”, lê-se no decreto, assinado pelo Prefeito do Dicasterio, o cardeal Robert Sarah.

O motivo da celebração está brevemente descrito no Decreto “Ecclesia Mater”: favorecer o crescimento do sentido materno da Igreja

nos pastores, nos religiosos e nos fiéis, como, também, da genuína piedade mariana.

“Considerando a importância do mistério da maternidade espiritual de Maria o Papa Francisco estabeleceu que na segunda-feira depois do Pentecostes, a Memória de Maria Mãe da Igreja seja obrigatória para toda a Igreja de Rito Romano”, comentou o cardeal.

De acordo com o Decreto, onde a celebração da bem-aventurada Virgem Maria, por norma do direito particular aprovado, já se celebra num dia diferente com grau litúrgico mais elevado, pode continuar a ser celebrada desse modo.

“O desejo é que esta celebração, agora para toda a Igreja, recorde a todos os discípulos de Cristo que, se queremos crescer e encher-nos do amor de Deus, é preciso enraizar a nossa vida sobre três realidades: na Cruz, na Hóstia e na Virgem – Crux, Hostia et Virgo. Estes são os três mistérios que Deus deu ao mundo para estruturar, fecundar, santificar a nossa vida interior e para nos conduzir a Jesus Cristo. São três mistérios a contemplar no silêncio.”

Em anexo ao decreto foram apresentados, em latim, os respetivos textos litúrgicos, para a Missa, o Ofício Divino e para o Martirologio Romano. As Conferências Episcopais providenciarão a tradução e aprovação dos textos, que depois de confirmados, serão publicados nos livros litúrgicos da sua jurisdição.

Este ano a celebração vai ser no dia 21 de maio, segunda-feira de Pentecostes.

3.º Domingo da Quaresma – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Êx. 20, 1-17

2.ª Leitura: 1 Cor. 1, 22-25

Evangelho: Jo. 2, 13-25

- Arrumar a casa -

Nestes três verbos – simplificar, contextualizar, focalizar – se pode condensar a mensagem da Palavra do Senhor deste 3.º domingo da nossa Quaresma. De facto, as diversas versões do programa ‘Simplex’, que vão sendo implementadas entre nós, não são suficientes para eliminar a nossa tendência à complexificação. Veja-se só o que aconteceu com os 10 mandamentos: no livro do Deuterónimo já vamos encontrar 613 prescrições para pautar o comportamento dos judeus! Como sabemos, Cristo vai reduzi-los a dois: “o segundo é semelhante a este: amarás o teu próximo como a ti mesmo”!

Esta complexificação agrava-se com a frequente descontextualização a que eles estão expostos. Com efeito, fora do seu contexto verdadeiro, as normas perdem o seu sentido e finalidade, derivando facilmente para tabus e valores absolutos. Recordem-se as censuras de Cristo aos Fariseus pela sobrevalorização das proibições em dia de sábado e outras práticas, como a obrigatoriedade de lavar as mãos antes das refeições ou do jejum.

Também os 10 mandamentos, fora do contexto da Aliança – de que são expressão e exigência – facilmente são encarados como imposições tirânicas, inibidoras da liberdade humana, em vez de serem vistos como o código que nos permite circular nas estradas da vida sem cairmos constantemente nos engarrafamentos dos nossos caprichos egocentristas.

De tudo isto resulta uma desfocalização, bem representada pela feira em que se foi transformando o Templo de Jerusalém. A única reação irada e violenta de Jesus que os Evangelhos registam foi contra esta situação: a casa do Pai nunca pode ser transformada em casa de negócios, pois ela é a casa da fraternidade, sem espaço para relações interesseiras.

Apresentando-se como o verdadeiro Templo, Jesus declara que só o ser humano é verdadeiramente sagrado, que não pode ser profanado pela sua redução a objeto, sobre o qual possa recair o interesse ou desinteresse dos outros, e que não há fraternidade que resista se não for alicerçada na paternidade do Pai do Céu: Humanidade sem Deus, por mais belos e elevados que sejam os seus ideais, não resiste à voracidade dos interesses individuais, grupais ou nacionais. Basta ter olhos e querer ver!

Arrumar a casa é, por isso, tarefa urgente e exigente, a que cada um de nós não pode fugir neste tempo da Quaresma, para regressarmos ao essencial da vida cristã, bem centrados e focalizados em Jesus e nos irmãos, tendo como código de conduta o duplo mandamento do amor. Só assim será segura a nossa viagem para a Páscoa, rumo à Páscoa eterna!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Cáritas: Por se celebrar neste domingo, dia 4, o Dia Nacional da Cáritas, o ofertório de todas as Eucaristias deste fim de semana, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor da Cáritas Diocesana. Seja generoso(a)!

Visita mensal aos doentes: O pároco fará a visita aos doentes na próxima quarta-feira, dia 7, na parte da tarde, a partir das 14 h.

76.º Cursilho Senhoras: Na próxima quarta-feira, dia 7, pelas 19 h., começa no Centro Paulo VI, em Darque, mais um Cursilho, desta vez para Senhoras, o 76.º da nossa Diocese, promovido pelo Movimento de Cursilhos de Crisandade (MCC). Decorre até sábado, dia 10, à noite, terminando no Auditório do Centro Paulo VI, com o encerramento presidido pelo Bispo da Diocese, Sr. D. Anacleto Oliveira. O encerramento do Cursilho inclui a Missa vespertina, também presidida pelo nosso Bispo.

Todos os que já participaram num Cursilho (Cursilhistas) podem estar presentes no acolhimento com que inicia o Cursilho, na quarta-feira, bem como no encerramento, no sábado.

Todos os paroquianos são convidados a unir-se aos Cursilhistas rezando ao Senhor pelo êxito do Cursilho para que seja uma oportunidade bem aproveitada pelos novos participantes para se tornarem cristãos mais responsáveis e ativos na família, no trabalho, na paróquia, em todos os ambientes onde decorre a sua vida.

Aniversário do Agrupamento de Escuteiros: Na próxima quarta-feira, dia 7, celebra-se mais um aniversário do Agrupamento de Escuteiros 343 da nossa paróquia. Por isso, a Eucaristia será mais tarde meia hora, às 19,15 h., seguida de Jantar/Convívio para todos os Escuteiros.

Encontros de Preparação para o Crisma: Na próxima quarta-feira, dia 7, às 21,15 h., na Secretaria Paroquial de Areosa realiza-se o 4.º Encontro de Preparação para o Crisma. É orientado pelo pároco e

destina-se às duas paróquias que lhe estão confiadas, Areosa e Senhor do Socorro.

Caminhada da Cruz: À semelhança dos anos anteriores, vai realizar-se no próximo domingo, dia 11, a iniciativa Quaresmal “Caminhada da Cruz”, para as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro, tendo como ponto de encontro o recinto de S. Mamede.

Este ano compete à paróquia do Senhor do Socorro a organização do evento, que será feito nos moldes habituais: caminhada a pé até S. Mamede, para os catequizandos do 4.º ao 10.º ano e seus familiares e amigos que os queiram acompanhar, a começar no fim da Eucaristia das 10,30 h., no Senhor do Socorro, e com paragem a meio para breve oração e lanche; partilha de farnéis no recinto de S. Mamede, pelas 13 h.; Via Sacra pela montanha, pelas 15 h.; Merenda e regresso, pelas 16,30 h.

O evento é aberto a todos. Participe!

Jantar-Convívio do Centro Social: O Centro Social Paroquial do Senhor do Socorro (CSPSS) vai promover um jantar-convívio para angariação de fundos, aberto a toda a comunidade, no próximo dia 17 de março (sábado).

Cada participante é convidado a dar a sua contribuição para o evento, no ato da inscrição, conforme a sua generosidade mas tendo também em conta o n.º das pessoas que o acompanham. O saldo reverterá na totalidade para o Centro Social.

As inscrições podem ser feitas na sacristia ou no Jardim de Infância.

Igreja Paroquial do Senhor do Socorro integrada na Visita a igrejas e capelas na noite de Quinta-feira Santa: Em vista às comemorações do 50.º aniversário da criação da nossa paróquia, este ano também a nossa igreja paroquial vai estar incluída no roteiro da Câmara Municipal para visita na Quinta-feira Santa, a 28 de março. Participe no evento!

(Continua na pág. 4)